

mentos em ~~regados~~ resgate,
 com sacramentos em re-
 medio e a Vós mesmo em
 prezo: que mais haviam de
 fazer um nam fizesse?
 Inculca como apilipido, fatis
 preso como ladrão, acontado
 como blasphemos, encarnecido
 como mimples, e semis con-
 cificados como Reu: que mais
 haviam de fazer e nam fize-
 rentes? Porde já fize a esse
 ta portentosa obra de nossa
 redempçam; que comecastes;
 sobi a mores, que a Con-
 e tena, tudo anda nos penos
 com a esperança de uma
 morte...

Seu mao / do / prprio / Sam
 Joseph / Esposo / de Mary de
 Deus, / por prprio / o /

M. R. P. da Antonio de Saa/
da Companhia de Jesus / Offere-
cido. / Ao Praeclarissimo e
hobilissimo Senhor / Alexan-
dre de Valle / Cidre de Bra-
ga, etc. / Em Coimbra/
com todas as licenças necessarias,
na officina de Joane Antunes
anno de 1692.

Do pp. 24 - "... por um
dize o Evangelista que Joseph
não quiz entregar a sua espo-
ra, porque era santo, e não
que pora santo porque não
quiz entregar a sua esposa:
de Joseph procedia a santidade
de suas acções, e suas acções
não repunhão santidade em
Joseph. Aos outros santos suas
obras acquiriam; o sacrificio
de ~~Isaac~~ Isaac abomou a obra

Abraham, para com Deus de
 amigo seu: Nunc iuste cogi-
 mori, quoniam vir Dei es tu
 (I Reis, 17, 24) Mas Joseph
 autoriza suas obras & empau-
 deu suas acções, não foi
 santo pella acção de não pre-
 su denunciar a Maria, antes
 o não querer denunciar a
 Maria, foi acção e delibera-
 ção santa pelo que ~~teve~~ te-
 ve de sua. Oh como Joseph
 parece ~~de~~ divino! Deus
 não subucem suas obras,
 antes as obras se subucem
 com Deus.

pp. 25 " Onde venho ul-
 timamente a concluir que o
 melhor de Joseph he Joseph,
 porque se Joseph se estimar
 ção a suas cousas, claro #

pica que he a conya melhor,
 que ha em py mesmo; e
 assim não estimo mas
 pandygas, só a Joseph esti-
 mo; Joseph he o mais mi-
 lido, o mais estimavel que
 ha em Joseph".

pg. 25. "Espero ~~de~~ preter de
 Maria, não vos venho tanto
 pelo que obras, quanto pelo
 que sois; não reconheço em
 vós coisa de maior valia
 do que a vós mesmos, vós
 sois o melhor de vós. Os
 outros para serem paucos,
 necessitam de mas accões,
 vossas accões para serem
 paucos, necessitam de vós,
 os outros são menores, que
 mas obras, pois elles se auto-
 rizam em elas, vós mais

mayor que cosas obvias, pois
ellas se acuerdan como co.⁴

